



**PROGRAMA 219
PRIMEIRO EMPREGO**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PROGRAMA 219 – PRIMEIRO EMPREGO

1 INTRODUÇÃO

O Programa 219 – Primeiro Emprego, conforme o PPA vigente, possui 3 Compromissos, 15 Metas e 4 Indicadores, cuja execução envolve 5 Órgãos (Secretaria da Administração – SAEB, Secretaria da Educação – SEC, Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE) e 7 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos 3 temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho e Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte** (ambos presentes nos 3 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrangidas em 2 Compromissos e 3 Metas, dizendo respeito a:

- Inserção do Jovem no Mundo do Trabalho.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Primeiro Emprego apresentou um **Ótimo Desempenho** no ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **93,81%**, o que corresponde ao Grau 4. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	100,00	4	ÓTIMO
	Eficácia das Metas do Programa	92,86	4	ÓTIMO
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	83,33	3	BOM

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho ÓTIMO do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução dos quatro Indicadores no sentido da sua polaridade.

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

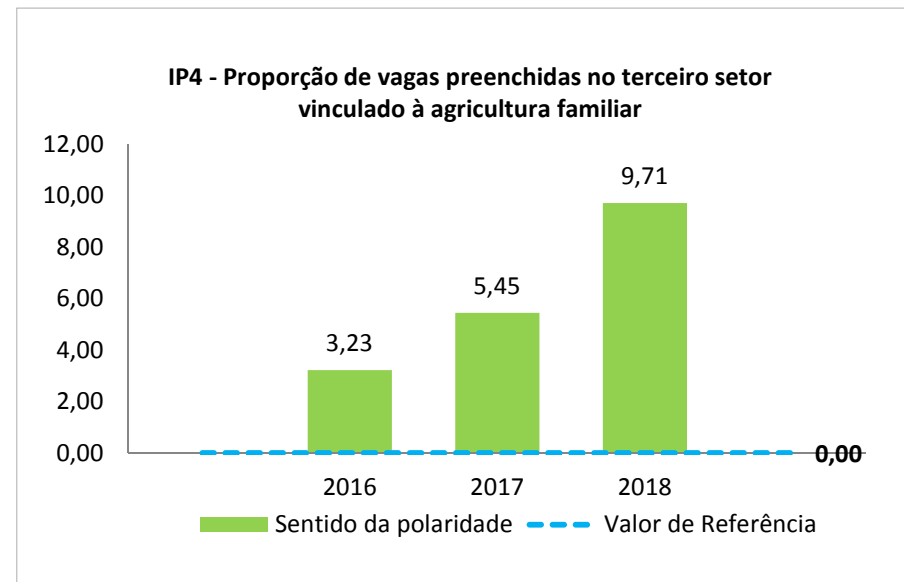
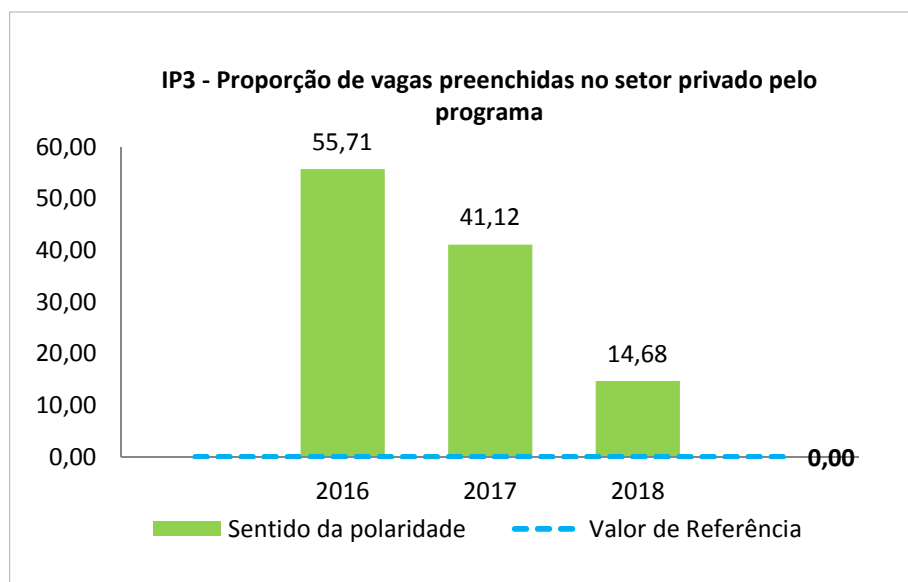
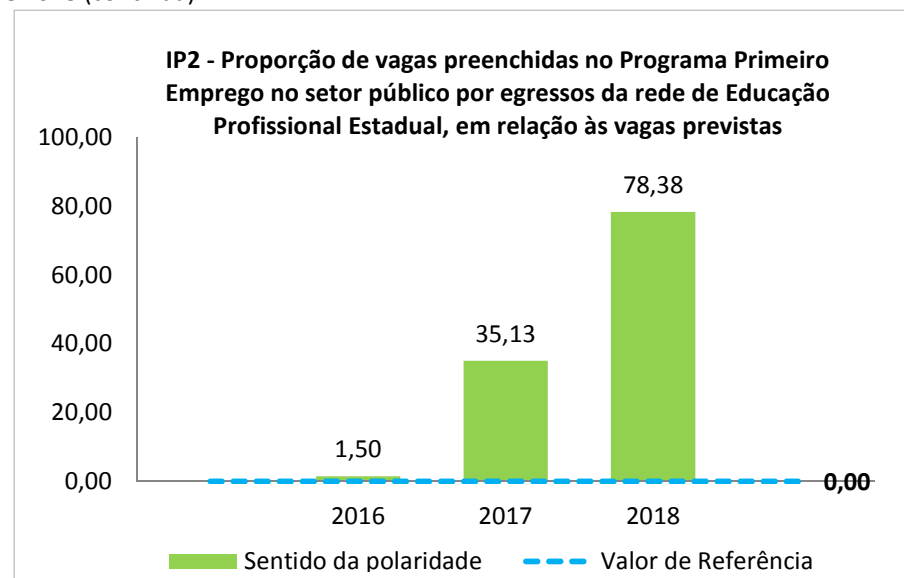
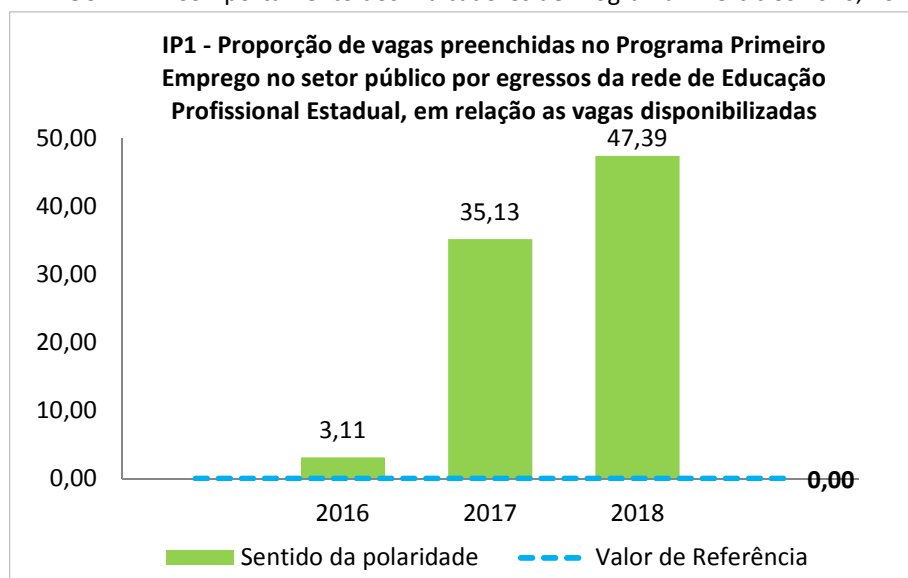
Os Indicadores do Programa são:

- *IP1 – Proporção de vagas preenchidas no Programa Primeiro Emprego no setor público por egressos da rede de Educação Profissional Estadual, em relação as vagas disponibilizadas;*
- *IP2 – Proporção de vagas preenchidas no Programa Primeiro Emprego no setor público por egressos da rede de Educação Profissional Estadual, em relação às vagas previstas;*
- *IP3 – Proporção de vagas preenchidas no setor privado pelo programa; e*
- *IP4 – Proporção de vagas preenchidas no terceiro setor vinculado à agricultura familiar.*

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Primeiro Emprego por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1, IP2 e IP4 apresentam uma trajetória ascendente no período analisado, no sentido da polaridade;
- IP3 apresenta uma evolução no sentido da sua polaridade, porém, vem registrando uma tendência decrescente, embora se mantenha em um patamar superior à sua linha de referência.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores de Programa, a respectiva Unidade Setorial de Planejamento – USP responsável, merece destaque o fato de ter ocorrido crescimento no número de vagas e de contratações.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, dos 3 Compromissos do Programa Primeiro Emprego, apenas um (33,33%) está associado diretamente aos Indicadores, o que sinaliza uma baixa representatividade do conjunto dos Indicadores. Ainda que tais Compromissos possam contribuir para o comportamento do Indicador, não há indicativo nesse sentido. Cabe ressaltar que, mesmo que elementos externos ao Programa possam influenciar seus Indicadores, é desejável que os Indicadores de Programa sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de objetivos expressos em seus Compromissos.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas do Compromisso ao qual estão vinculados. Nota-se que todos os Indicadores apresentam evolução compatível com o desempenho das Metas relacionadas ao Compromisso, cujas Metas se enquadram nos Graus de Eficácia 3 e 4, com uma execução igual ou superior a 60% do planejado para 2018. No entanto, chama a atenção o comportamento do IP3 que descreve um movimento decrescente dos valores apurados no período.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4
IP1, IP2, IP3 e IP4	Positiva	<i>C1 - Promover a inserção de egressos e estudantes da rede de Educação Profissional no mundo do trabalho</i>	8	0	0	0	2	6

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); 4 (Ótimo); e “Não se aplica” (Metas sem planejamento e execução, em 2018).

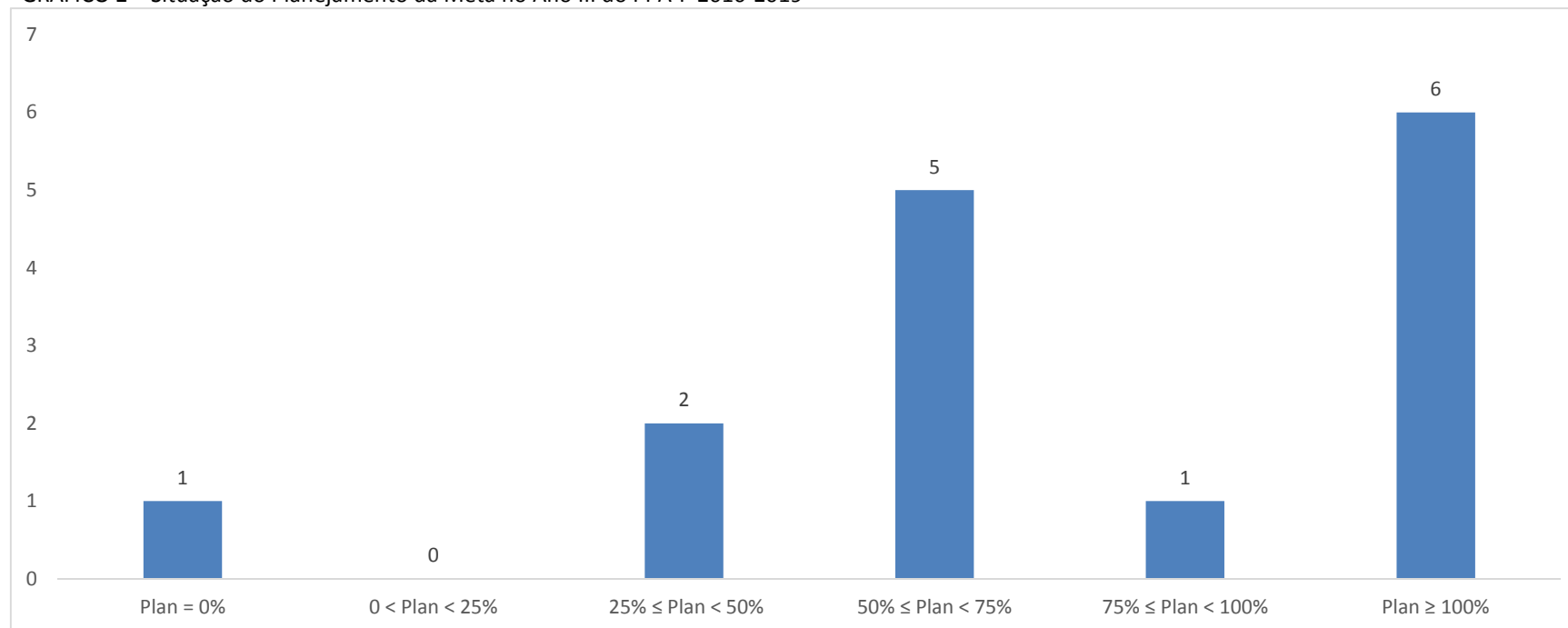
Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de um novo Indicador (*IP2*), com vigência a partir de 2018.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹, no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo 4 anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 3 Metas (20,00% do total)

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 50% do valor previsto no PPA-P, das quais uma está com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento da Meta no Ano III do PPA-P 2016-2019



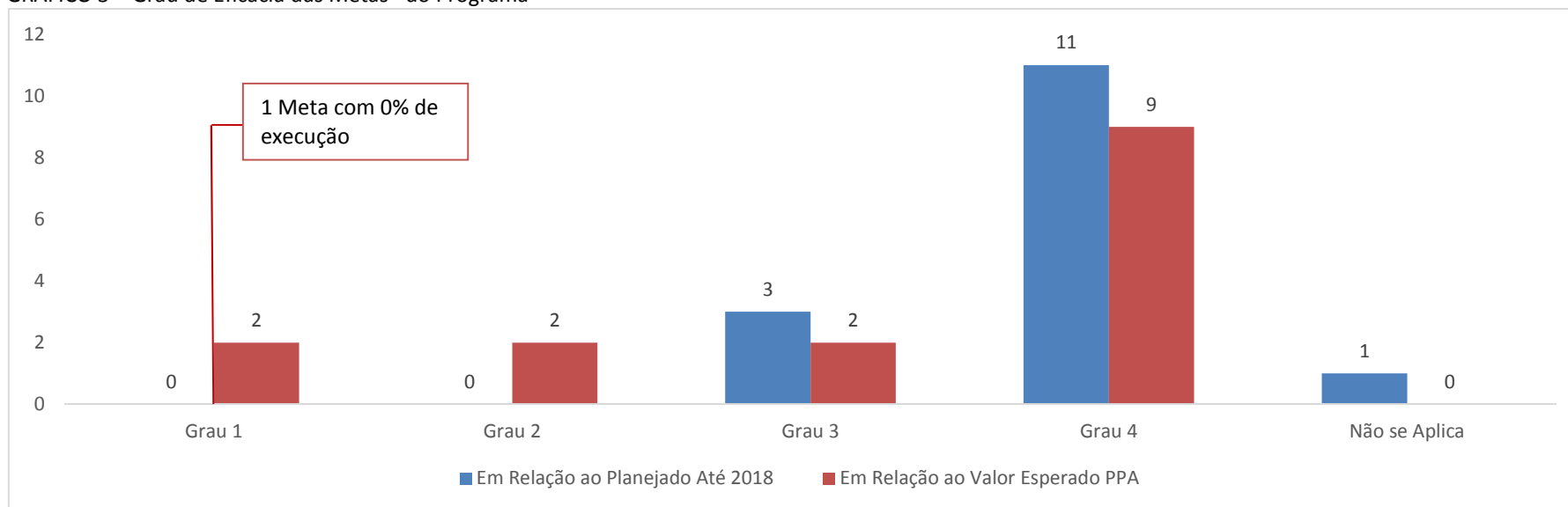
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 11 Metas (73,33%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais, 6 (40,00% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 4 (26,67% do total de Metas), com execução superior a 100%;
- 3 Metas (20,00%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom); e
- 1 Meta (6,67%) está enquadrada na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018.

² “Não se Aplica”: Metas que não tiveram pretensão declarada em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas* do Programa



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

Com relação à Meta enquadrada na situação “Não se Aplica”³, não se verifica registro no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, que expresse a situação em que se encontram as suas ações.

As explicações apresentadas pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ocorrência de oportunidades e novas parcerias; e ii) demandas não previstas inicialmente. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão associadas à insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, bem como o fato de que tal Meta se encontra em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não foi capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

³ “Não se Aplica”: Metas que não tiveram pretensão declarada em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III do PPA-P em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação, também representada no Gráfico 3:

- 9 Meta (60,00%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 4 Metas (26,67%), com execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 2 Metas (13,33%) estão com execução inferior a 25%, englobando a única Meta que se encontra na situação “Não se Aplica” quando se considera o valor planejado para o exercício 2018.

A Dimensão Resultado do Desempenho registra um ótimo comportamento dos seus indicadores, favorecendo o resultado geral do Programa. Em que pese a forte atuação da Evolução dos Indicadores do Programa, sua representatividade é limitada, pois apenas um Compromisso (33,33%) está associado aos Indicadores, contribuindo para a sua evolução. Por sua vez, a Eficácia das Metas registra uma ótima performance, com 73,33% das Metas com execução igual ou superior a 90%. Esse número é ainda mais representativo ao se considerar a execução igual ou superior a 60%, abrangendo 93,33% das Metas.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

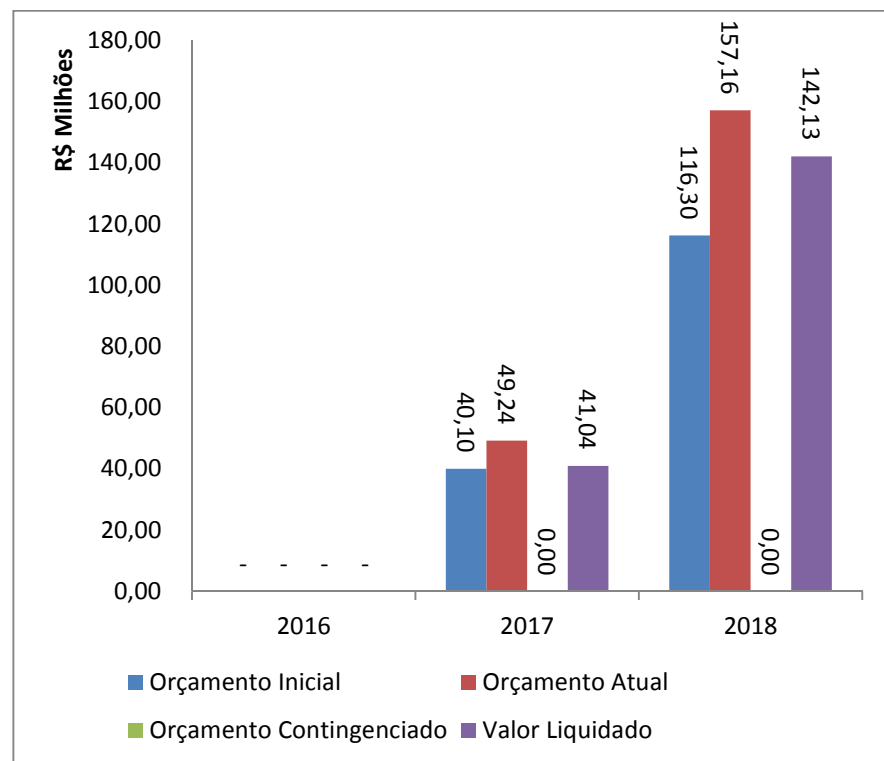
- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um Grau de Execução para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, observando que o Programa foi criado no ano II do PPA-P (2017), verifica-se os seguintes valores: **83,33%** em 2017 e **83,33%** em 2018, resultando na média de **83,33%**. Vale destacar o fato do Compromisso 3 – *Reduzir as assimetrias existentes entre a oferta de qualificação profissional e a demanda dos principais setores estratégicos da economia* não possuir ação orçamentária nos dois exercícios de sua execução, considerando que o Programa passou a vigorar em 2017.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os dois exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 4, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

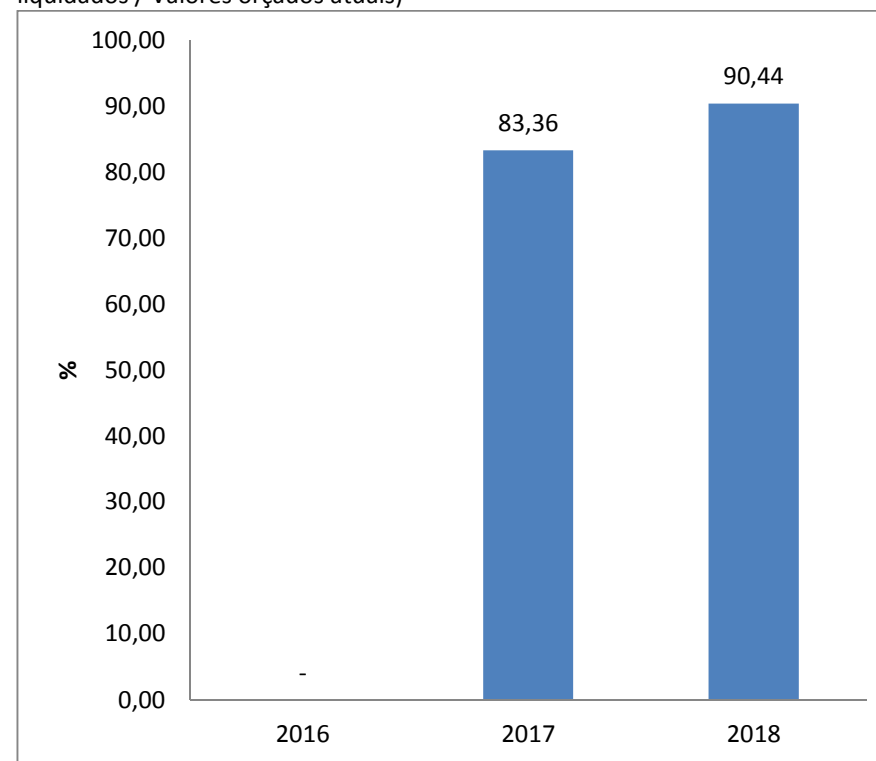
- 2017: 83,36%; e
- 2018: 90,44%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício



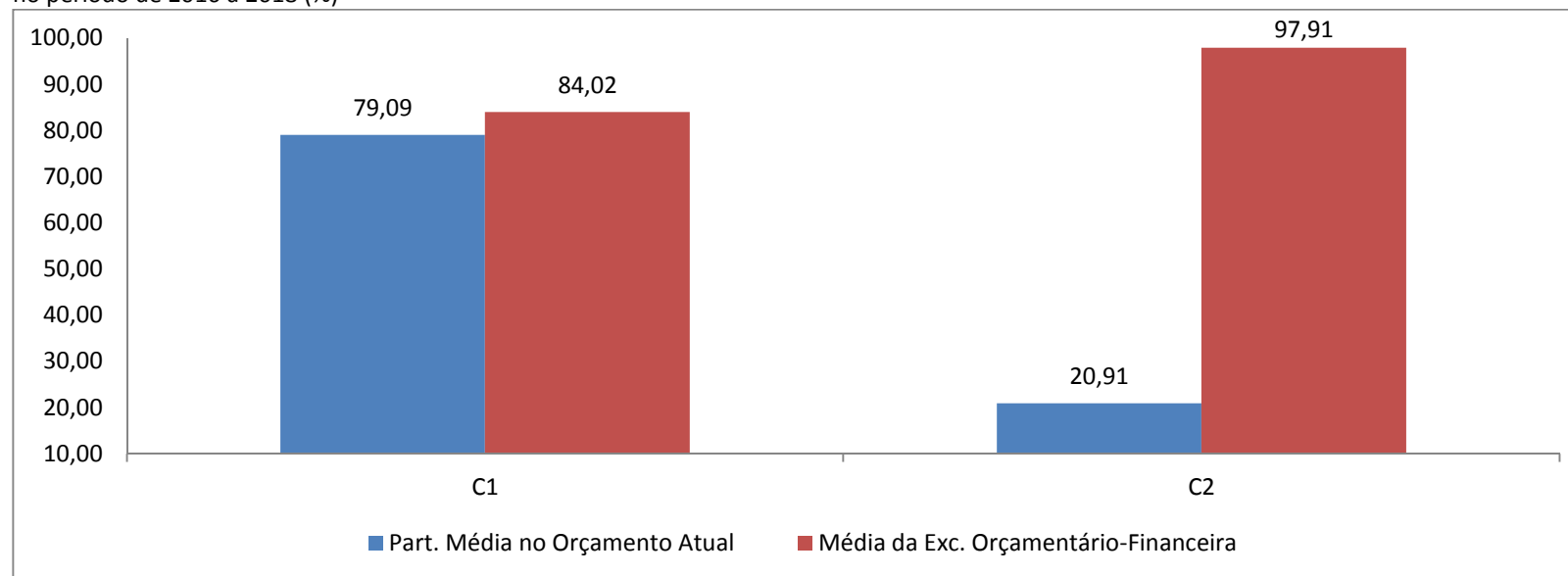
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018)

GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)



Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2017 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

Observa-se que o Compromisso C3 - *Reduzir as assimetrias existentes entre a oferta de qualificação profissional e a demanda dos principais setores estratégicos da economia* não apresenta programação orçamentária nos dois exercícios de vigência do Programa e nem execução orçamentária. No entanto, quatro das suas cinco Metas registram uma execução igual ou superior a 60%; e uma Meta está enquadrada na situação “Não se Aplica”.

Também se verifica, no Gráfico 6, que o Compromisso C1 – *Promover a inserção de egressos e estudantes da rede de Educação Profissional no mundo do trabalho* concentra o maior volume de recursos orçamentários, sendo responsável por 79,09%, em média, do Orçamento Atual do Programa, com uma média de execução orçamentário-financeira de 84,02% .

O Quadro 3 apresenta o comportamento desse Compromisso com maior participação, nos dois exercícios, e o desempenho das Metas a ele associada, com base no valor planejado até 2018, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Observa-se que esse Compromisso é responsável por 53,33% das Metas do Programa Primeiro Emprego. Considerando o nível de execução das Metas, verifica-se que 6 das 8 Metas apresentam Grau de Eficácia 4, situação que muda de configuração ao se considerar o comportamento em relação ao valor esperado no PPA-P.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

COMPROMISSO	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	QT	METAS								
				GRAU DE EFICÁCIA 2018 *					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4
C1 – Promover a inserção de egressos e estudantes da rede de Educação Profissional no mundo do trabalho	79,09	84,02	8	0	0	2	6	0	1	2	1	4
Total	79,09	-	8	0	0	2	6	0	1	2	1	4

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

É possível verificar que o Compromisso relacionado com maior participação no montante do Orçamento abrange Metas com perfil de relacionado, sobretudo, à promoção e intermediação da contratação de egressos da Rede Pública Estadual de Ensino no setor privado e ao desenvolvimento e implantação de sistemas informatizados para acompanhamento das ações do Programa, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos.

3 CONCLUSÃO

O Programa Primeiro Emprego alcançou um **Ótimo Desempenho**, sendo impulsionado pelo comportamento expressivo de cada um dos indicadores das Dimensões Resultado (Indicadores do Programa – 100% e Eficácia das Metas – 92,86%) e Esforço (Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira – 83,33%), com maior atuação na evolução dos Indicadores, que alcança o valor máximo. Este desempenho se materializa, primordialmente, em ações voltadas à inserção de egressos do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica no mercado de trabalho, destacando:

- Construção de sistema intermediário para possibilitar a classificação e a convocação de alunos e egressos da Rede Estadual de Educação Profissional do estado da Bahia;
- encaminhamento de mais de cinco mil egressos da Educação Profissional e Tecnológica para o mercado de trabalho, principalmente, nas áreas de saúde, tecnologia e gestão, em órgãos vinculados à Administração Estadual e instituições públicas e privadas;
- disponibilização de auxílios permanência para alunos de nível superior das Universidades Estaduais da Bahia;
- oferta de 3,2 mil vagas de estágio para alunos de cursos presenciais de instituições de nível superior com sede no Estado da Bahia para mais de 40 municípios, com mais de 18 mil inscritos;
- Contratação de 4.672 egressos do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional para atuar em Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, nos 27 territórios de identidade do Estado da Bahia;
- Ofertadas 10.480 bolsas para os estudantes de nível superior;
- Encaminhamento de 9.251 jovens estudantes e egressos, beneficiários do Programa Primeiro Emprego, para às vagas ofertadas no âmbito do Programa, nos 27 territórios de identidade do Estado da Bahia.

- Foram captadas até o momento, 3.201 vagas com o setor privado, formalizadas através da assinatura do Termo de Adesão.
- Foram contratados por Instituições públicas até o momento, 297 jovens egressos da Rede Estadual de Educação Profissional, como Agentes Comunitários Rurais - ACR.